# FORMAÇÃO DO ESPAÇO DESIGUAL EM SÃO LUÍS – MA: O CASO DE CONTRASTE URBANO NA PONTA D'AREIA E ILHINHA.

II Congresso Online Nacional de Geografia, 2ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-56-2

**FILHO; Walber da Silva Pereira [1], SANTOS; Saulo Ribeiro dos [2]**

**RESUMO**

O crescimento desordenado das cidades e metrópoles brasileiras tem gerado, em muitos casos, o surgimento de grandes desigualdades sociais. A metropolização gera ascensão das desigualdades. Assim, podemos perceber na cidade de São Luís - MA, um constante crescimento urbano nas últimas décadas resultando em uma segregação espacial em um ponto central e importante - *as áreas da Ponta D´Areia e Ilhinha*. Se, por um lado, o habitar pode ser pleno de todas as condições necessárias para a vida quotidiana, segundo os princípios da arquitetura contemporânea, por outro lado, quando esse habitar é desprovido de infra-estruturas, equipamentos urbanos e serviços, a sua presença assume um impacto depreciativo e marcante na paisagem urbana. A Ponta D'Areia se caracteriza por ser a área mais cara e privilegiada da cidade. Com uma relação direta com a praia, esta zona conta com inúmeros edifícios residenciais de classe média, alta e de extremo luxo. Ao compararmos esta área com a localidade da Ilhinha podemos perceber as diferenças em relação aos dados socioeconômicos, infra-estrutura e equipamentos urbanos, qualidade dos edifícios habitacionais e dos espaços de morar, espaços públicos e registros de antecedentes criminais. Na Ilhinha as condições habitacionais e de convivência oferecem baixa qualidade de vida. A maioria dos habitantes recebia até dois salários mínimos. Essa condição denota a falta de infra-estrutura nas casas. A área analisada possui baixo nível de escolaridade, uma vez que 80% da população residente é analfabeta (IBGE, 2010). A presente pesquisa analisou a evolução urbana de duas áreas específicas na cidade de São Luís: a Ponta D'Areia (parte favorecida economicamente) e a Ilhinha (área carente de infra-estrutura e serviços). A escolha do tema deste estudo decorreu, sobretudo, da importância das áreas no contexto urbano da cidade, e por serem locais de antigo conflito social. A Ilhinha, como remete seu nome, está "ilhada" entre construções de alto poder aquisitivo. Também se estabelece uma importante relação de trabalho onde os moradores da Ilhinha são absorvidos em grande parte pelos habitantes da Ponta D´Areia onde não é exigida uma mão-de-obra qualificada. Ao mesmo tempo, é interessante atinar também a necessidade da concentração de famílias em espaços cada vez mais reduzidos na Ilhinha, por razões econômicas diversas, de um lado, e, ainda observar de outro, a existência de um espaço incongruente com o baixo número de integrantes da família entre os moradores da Península. Utilizou-se de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, dos quais foram utilizados para compor este trabalho: artigos científicos, livros e periódicos. Também utilizou-se de pesquisa de campo para o levantamento de seu espaço urbano. Com a realização deste estudo, esperamos uma compreensão das diferenças que existem entre as duas áreas ao nível do espaço urbano. Este estudo levanta questões que devemos observar de como os contrastes urbanos brasileiros estão sendo tratados, como está sendo realizada a dura transição entre o mundo privado e o público. Espera-se algum dia, a

[1] Mestrando em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço - Universidade Estadual do Maranhão, walberfilhoarq@gmail.com
[2] Professor Permanente do Programa de Mestrado em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço - Universidade Estadual do Maranhão, saulosantosma@uol.com.br

construção de um País mais harmônico e igualitário, onde haja espaço digno para todos os seus habitantes.

**PALAVRAS-CHAVE**: Contrastes urbanos, Espaço urbano, Ilhinha, Ponta D´Areia, São Luís



[1] Mestrando em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço - Universidade Estadual do Maranhão, walberfilhoarq@gmail.com
[2] Professor Permanente do Programa de Mestrado em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço - Universidade Estadual do Maranhão, saulosantosma@uol.com.br